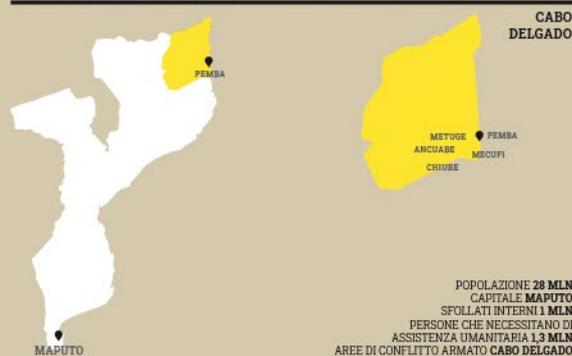


**Mais de 90 fotos para contar sobre família, comida, trabalho, medo, respeito e paz.** Este é o resultado do Nosso Olhar - Pontos de vista, o workshop de fotografia participativa criada em colaboração com a fotógrafa Ilaria Quintas. Por detrás das câmaras os rapazes e raparigas das comunidades de Cabo Delgado que assim criaram um projecto artístico exposto em duas exposições fotográficas em Moçambique, nas cidades de Pemba e Maputo. Uma história coletiva e coral que cria uma ligação profunda não só entre as imagens e os temas tratados, mas também entre as pessoas que as fizeram. A obra, aliás, nasceu na sequência de uma formação teórica e prática colectiva de três dias em Pemba, onde raparigas e rapazes de diferentes comunidades, mesmo que muito distantes, puderam conhecer-se e conhecer-se, trocar ideias e trabalhar em conjunto. Depois de aprenderem as técnicas básicas e terem tido a oportunidade de experimentar, os meninos e meninas fizeram uma série de fotos capazes de captar situações cotidianas de suas comunidades: os participantes receberam uma câmara e instruções simples para contar sobre os acontecimentos e emoções do quotidiano.

O projeto envolveu 10 jovens ativistas das comunidades de Cabo Delgado, para espalhar narrativas positivas sobre o futuro e mensagens-chave sobre coesão social, valores compartilhados e respeito mútuo, graças ao seu ponto de vista a partir do conceito de imagem e o que significa contar através da fotografia a história de um lugar e das pessoas que ali vivem. De forma a construir uma narrativa verdadeiramente pessoal e única, definimos em conjunto temas capazes de englobar uma história capaz de transmitir o olhar de quem está por detrás da câmara. A sua visão tornou-se assim uma narrativa artística livre capaz de criar uma ligação com os outros. Temas como a família, a casa, o trabalho, o que nos apaixonou, o sentido de comunidade, a guerra, o que nos representa tornam-se histórias colectivas, pontos de vista pessoais que criam um diálogo entre diferentes comunidades e mundos aparentemente distantes.



**República de Moçambique**



**Contando a coesão social através da fotografia.**

A guerra em Cabo Delgado desestabilizou toda uma região e a sua população: desde 2017, a região de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, é palco de um violento conflito armado que criou um clima de insegurança e medo nas populações afetadas.

A região sofre há anos com conflitos internos profundamente enraizados relacionados a questões étnicas e religiosas e a desigualdades associadas a poderes políticos e económicos mal administrados. Centenas de milhares de pessoas tiveram que fugir repentinamente de suas casas, deixando suas posses e aldeias, para chegar a um lugar seguro para se refugiar, longe de chamas, decapitações e ataques. É por isso que a WeWorld decidiu realizar este workshop nesta área e dar voz aos jovens nascidos e criados nessas comunidades e aos que fugiram da guerra, agora deslocados internamente.

**O projeto Nosso Olhar: o olhar de meninas e meninos moçambicanos.**

O workshop de fotografia participativa faz parte do NCRP MOZAMBIQUE NORTHERN CRIS RECOVERY PROJECT financiado pelo Banco Mundial e implementado pelo UNOPS em colaboração com a WeWorld, que tem como principal objetivo fortalecer a coesão social e construir a paz entre os deslocados internos e as comunidades de acolhimento, construindo resiliência ao conflito na Província de Cabo Delgado, empregabilidade, competências no mercado de trabalho e oportunidades de envolvimento social para a participação juvenil no desenvolvimento económico sustentável e pacífico na província de Cabo Delgado.

O projeto adota uma abordagem multisetorial e participativa: os beneficiários não são apenas destinatários da ação, mas verdadeiros atores da mudança. A seleção de intervenções é um processo compartilhado no qual as comunidades e instituições locais cooperam para enfrentar os desafios e alocar recursos.

**Workshop em Pemba.** Um treinamento teórico-prático coletivo de três dias em Pemba, onde, graças a este projeto, jovens das diferentes Comunidades mesmo muito distantes, puderam se conhecer e se encontrar, trocar ideias e trabalhar juntos. Durante a formação foram compartilhados elementos básicos da composição das imagens: o quadro fotográfico, os diferentes planos

fotográficos, a luz e contraluz, o conceito de movimento em uma imagem fixa, etc. E sobre de tudo: começar a perceber as imagens como forma de expressão.

**A minha realidade, o meu ponto de vista.** A segunda fase do projeto continuou nas Comunidades dos jovens, onde tiveram dois dias disponíveis para cada um deles, para tirar uma série de fotografias captando situações cotidianas da realidade deles e uns exercícios para relatar com as imagens as palavras chaves no contexto de paz e coesão social. Nos dias de atividade no campo, foram entregues aos participantes uma máquina fotográfica e uma lista de tarefas para seguir um programa comum. As tarefas fotográficas foram

simples: só umas indicações de temas para contar a própria realidade, por exemplo: a minha família, a comida, pessoas trabalhando, mas também temáticas abstratas mais difíceis como por exemplo representar o medo, o respeito, a paz, exercícios para aprender a utilizar a linguagem universal das imagens.

**Exposição para contar e recontar.** A sua história e visão são transformadas numa exposição fotográfica coletiva, que conta a história das comunidades através das fotografias tiradas pelos rapazes e raparigas que oferecerem o seu ponto de vista sobre o mundo que os rodeia através de imagens.

# 10 JOVENS

## 4 COMUNIDADES

### 2 EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS COLECTIVAS

# 90 FOTOS

## 1 PROGRAMA COMUM

**BETINHO PAULO / 22 anos**  
"Vivo em Nankumi, Distrito de Ancuabe. Sou deslocado de Quissanga. Em Quissanga estava a estudar e tinha um computador na qual gostava de trabalhar na produção de música para a comercialização. Tenho um filho." **Meus sonhos?** São vários!! Principalmente, gostaria de acabar de estudar e de ter um trabalho.

**CALTON DOS ASONTOS / 20 anos**  
"Vivo em Nanjua, Distrito de Ancuabe. Sou nativo, desloquei-me na por causa dos ataques, depois voltei para minha comunidade. Cresci em Nampula. Tenho 2 filhos." **Meus sonhos?** O importante para mim seria ter um trabalho para conseguir viver.

**DEOLINDA GEREMIA / 38 anos**  
"Vivo em Marupa, Distrito de Chituro. Sou nativa de Marupa e gosto de viver aqui, estou casada e tenho 4 filhos. Trabalho nas actividades da casa, no passado fui mobilizadora da organização "Young Africa". **Meus sonhos?** Gostaria de trabalhar.

**CAROLINA CELESTINO / 23 anos**  
"Vivo em Nankumi, Distrito de Ancuabe. Sou deslocada de Quissanga. Cheguei em Nankumi em 2020 com a minha família. Tenho 2 filhos. Aqui estou feliz, posso trabalhar na machamba e dar de comer aos meus filhos." **Meus sonhos?** É ter minha casa, bem organizada, com TUDO. Assim ao amanhecer eu me sentiria bem.

**SIFA EUGENIO / 23 anos**  
Vivo em Chituro-Velho, Distrito de Chituro. Sou deslocada de Mocimboa de Praia, cheguei aqui em 2020 com minhas irmãs e meus sobrinhos. Casei aos 16 anos. Meu marido não me deixou estudar, nem trabalhar. Tudo era 'aramo' (pecado). **Meus sonhos?** Gostaria de estudar para conseguir ser enfermeira.

**HELENA RAFAEL / 29 anos**  
Vivo em Meculane, Distrito de Chituro. Sou nativa e sou camponesa, vivo com minha família: pai, mãe e irmãos. Gosto muito de viver em Meculane." **Meus sonhos?** Gostaria de fazer um negócio e trabalhar.

**SAVIANA GEORGE / 21 anos**  
"Vivo em Marroca, sou deslocada de Muldumbe. Agora quase toda a família está aqui em Marroca. Fiz o curso de electricidade, para fazer instalações. Antes conseguia trabalhar como electricista, agora não trabalho. Tenho uma filha que vive em Monapo com a avó". **Meus sonhos?** Eu quero ser electricista.

**IBRAIMO JUMA / 19 anos**  
"Vivo em Meculane, Distrito de Chituro. Sou deslocado do Distrito de Meluco. Cheguei aqui em 2022, no mês de Fevereiro, com minha família. Em Meluco tinha negocio de peixe seco e frequentava a escola. Atualmente não estudo. Sou um voluntário da We World-CVC e estudante da Young Africa.

**Meus sonhos?** Seria trabalhar como activista em minha comunidade e gostaria de fazer um negocio para ajudar a minha mãe.

**MARIANO MORAIS / 20 anos**  
"Vivo em Chituro-Velho, Nasci em Chituro-Velho, mas vivi em Nampula com minha mãe e voltei aqui em 2008. Sou um alfaiate. **Meus sonhos?** Gostaria de ter minha loja de alfaiataria e gostaria de costurar coisas para as pessoas admirarem.

**NACIO COSTANZO / 24 anos**  
"Vivo em Marupa, Distrito de Chituro. Sou deslocado de Macomia, cheguei aqui sozinho, minha família e meus dois filhos que agora estão em Pemba. Em Macomia era comerciante, agora ainda não consigo desenvolver novamente o negocio. Aqui sou activista. Aqui estou bem, porque não há conflito, mas gostaria de voltar a minha terra de origem. **Meus sonhos?** São vários, porém, o sonho que eu tenho é trabalhar e voltar a actividade que tinha antes.

REPRESENTANTE DO PMS DA WEWORLD EM MOÇAMBIQUE  
FEDERICO MANUARETTO

"Os meninos e meninas que participaram da atividade nos permitiram ver o mundo com seus olhos. É preciso que a escolha de como se representar e o que e como mostrar seu cotidiano e seus desafios esteja nas mãos deles, mentiros e raparigas, actores da mudança. Algumas delas nunca tinham tirado uma fotografia na vida, nem sequer com um telemóvel. Nenhuma delas alguma vez tinha usado uma máquina fotográfica. É uma história colectiva que começa de baixo, e por isso verdadeiro e poderoso, que mostra, sem que ninguém o faça por eles, o seu ponto de vista e a sua história muito pessoal."

001 MOÇAMBIQUE CABO DELGADO



**Nosso Olhar, o olhar de meninas e meninos moçambicanos.**

"É uma história colectiva que começa de baixo, e por isso verdadeiro e poderoso, que mostra, sem que ninguém o faça por eles, o seu ponto de vista e a sua história muito pessoal."





PH: HELENA RAFAEL /



a comida



PH: INACIO COSTANZO



a raiva



PH: ISRAIMO JUMA



PH: CALTON DOS ASONTOS



PH: CAROLINA CELESTINO



PH: BETINHO PAULO



PH: BETINHO PAULO



PH: MARIANO MORAIS



PH: CAROLINA CELESTINO



PH: SIFA EUGENO



PH: INACIO COSTANZO



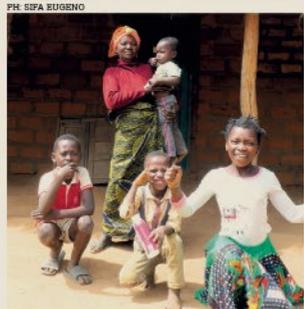
minha comunidade



PH: CAROLINA CELESTINO



a coisa mais importante para mim



PH: DEOLINDA GEREMIA



minha familia



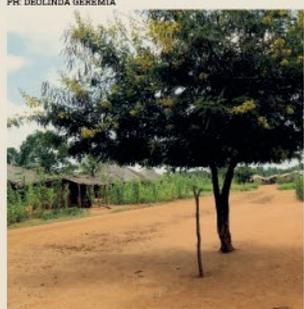
PH: SAVIANA GEORGE



minha casa



PH: MARIANO MORAIS



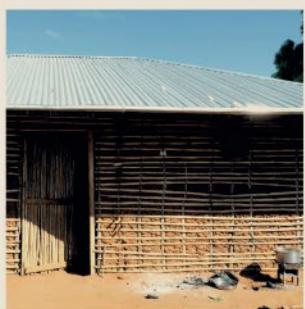
PH: HELENA RAFAEL



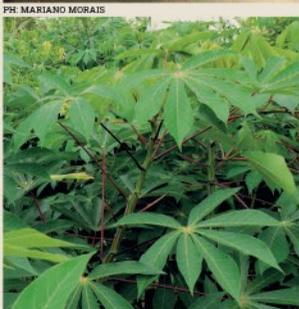
PH: ISRAIMO JUMA



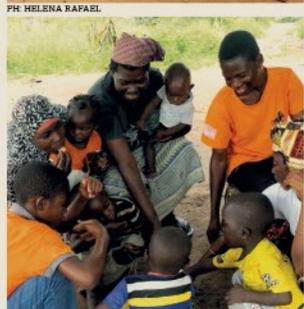
PH: BETINHO PAULO



PH: SAVIANA GEORGE



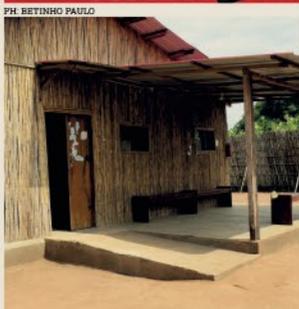
PH: BETINHO PAULO



PH: SIFA EUGENO



a coisa mais bela para mim



PH: CALTON DOS ASONTOS



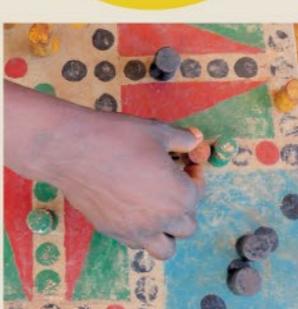
a coisa mais feita para mim



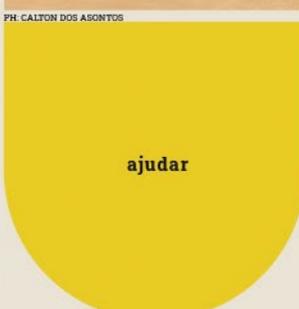
PH: SAVIANA GEORGE



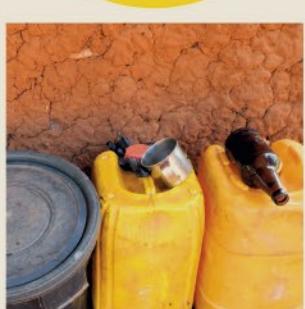
paz



PH: INACIO COSTANZO



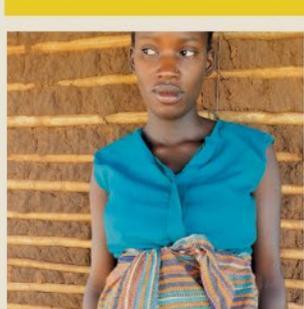
ajudar



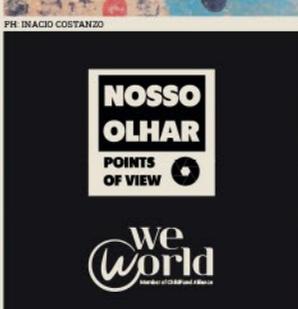
PH: SAVIANA GEORGE



PH: ISRAIMO JUMA

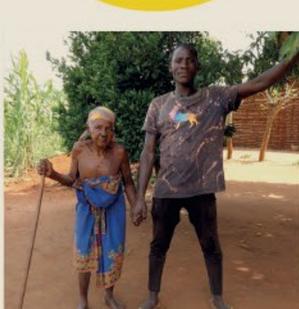


PH: CALTON DOS ASONTOS

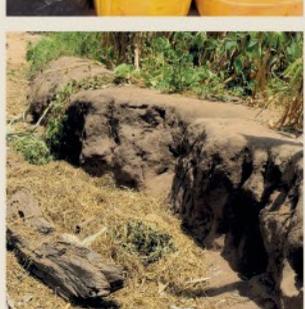


NOSSO OLHAR POINTS OF VIEW

we world



PH: CALTON DOS ASONTOS



PH: SAVIANA GEORGE